



NUPIR

BOLETIM INFORMATIVO

Agosto e Setembro de 2025 | 5ª
Edição



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais



SUMÁRIO

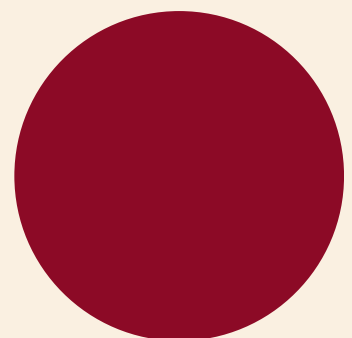
01 Atuações de
Destques

02 Dicas - Materiais de Apoio

03 Contatos



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais





BOLETIM NUPIR

O boletim oficial do Núcleo de Promoção da Igualdade Racial
e de Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais

ATUAÇÕES DE DESTAQUE

Nupir realiza plenária com comunidades, movimentos e organizações em prol de comunidades tradicionais

No dia (01/08), o Núcleo Especializado de Promoção da Igualdade Racial e de Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais (Nupir) realizou plenária sobre povos e comunidades tradicionais, da qual participaram representantes do Vale do Ribeira, movimentos e organizações, como o Conselho Indigenista Missionário e a Comissão Guarani Yvyrupa, além de Fundação Itesp, Incra e Funai.

Foram discutidos o aprimoramento do atendimento e do diálogo interinstitucional, as estratégias e formas de atuação. Entre as pautas prioritárias estão a apresentação de notas



técnicas ao Legislativo, ações de educação em direitos nos territórios e o ingresso da Defensoria no Conselho Estadual do Meio Ambiente.

As discussões foram consolidadas pelo núcleo e vão orientar sua atuação no próximo ano.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

Caso Neusa Nascimento e Gisele Ferreira vs. Brasil Reflexões sobre a Sentença da Corte Interamericana contra o Brasil

No dia 04 de setembro de 2025, o Núcleo promoveu uma atividade dedicada ao debate sobre o Caso Neusa Nascimento e Gisele Ferreira vs. Brasil, recentemente julgado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos. O



encontro, realizado no Auditório Rubino de Oliveira, na Faculdade de Direito da USP, teve como objetivo refletir sobre a sentença histórica que responsabilizou o Estado brasileiro por violações graves de direitos humanos, ressaltando seus impactos para a proteção de mulheres negras e para o fortalecimento do sistema

interamericano de justiça.

O evento contou com a participação da Professora Eunice Prudente (Faculdade de Direito da USP), Maria Sylvia (Geledés - Instituto da Mulher Negra), Rodnei Jericó (Race and Equality) e Vinícius Conceição Silva (Defensoria Pública de São Paulo). A atividade possibilitou discussões aprofundadas sobre os desafios do Brasil no cumprimento das recomendações internacionais, além de reforçar a importância da luta contra o racismo estrutural e a violência de gênero.



Escuta Ativa do NUPIR e Centro de Atendimento Multidisciplinar Fortalece Comunidade Tradicional de Pescadores do Rio Guaratuba



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

No dia 8 de agosto de 2025, das 10h às 18h, o Núcleo de Promoção da Igualdade Racial e Defesa de Povos e Comunidades Tradicionais (NUPIR) realizou uma visita institucional à Comunidade de Pescadores Artesanais do Rio Guaratuba, localizada no Bairro Boracéia, em Bertioga.

A ação teve como foco a escuta qualificada dos moradores, com o objetivo de compreender suas principais demandas, reconhecer suas práticas tradicionais e fortalecer o diálogo entre a comunidade e o poder público.

Durante a visita, foram realizadas rodas de conversa, entrevistas individuais com pescadores e lideranças locais, além de uma caminhada pelas áreas de pesca e moradia. O Centro de Atendimento Multidisciplinar do NUIR (Serviço Social) registrou relatos sobre os desafios enfrentados pela comunidade, como a necessidade de reconhecimento oficial como povo tradicional, o processo violento de retirada das famílias do território e o acesso limitado a políticas públicas de saúde, educação, assistência social e saneamento.

A partir dessa escuta, o Centro de Atendimento Multidisciplinar (CAM) iniciou a produção de dois documentos técnicos fundamentais: o primeiro é o Relatório de Visita Institucional, que reúne as informações coletadas durante a escuta ativa com os moradores; o segundo é o Diagnóstico e Caracterização Socioeconômica da Comunidade, elaborado com o objetivo de subsidiar uma ação judicial que defende a tradicionalidade da comunidade e a permanência das famílias em seu território.

Essas produções técnicas são de importante relevância considerando que por trás das legislações ambientais, existem famílias, modos de vida, histórias e tradição da comunidade, além de garantir a essas comunidades o direito ao atendimento jurídico integral.

Apesar das dificuldades, a comunidade demonstrou grande potencial: o conhecimento tradicional sobre pesca artesanal, a organização coletiva e o desejo de continuidade da tradicionalidade no território a partir das gerações futuras.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

II Encontro da Frente Nacional De Defensores e Defensoras Afro Indígena

Entre os dias 25 e 27 de setembro de 2025, o Núcleo marcou presença no II Encontro da Frente Nacional de Defensores e Defensoras Afro-Indígenas, em Belo Horizonte - MG, reforçando seu compromisso com a defesa e promoção dos direitos das populações afrodescendentes e indígenas.



Nupir e Nhaburb atendem comunidade cigana em Roseira

Em 21/08, Nupir e Nhaburb estiveram em Roseira para atender uma comunidade cigana da etnia Calon, em continuidade a duas visitas prévias do Nupir, que mapeou as principais demandas. Por causa da necessidade de formulação de uma resposta habitacional para a comunidade, o Nhaburb passou a integrar a frente de atendimento. No momento, são

analisados os caminhos possíveis para garantir, à comunidade cigana, o direito à moradia adequada.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

Nupir fala sobre racismo nas escolas em seminário do MPSP

No dia 23/09, a Defensoria Pública, representada pelo Defensor Público Vinicius Silva Silva, coordenador do Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres e Igualdade Racial (Nupir), participou do Seminário “A implementação da LDB alterada pelas leis 10.639 e 11.645 nas redes municipal e estadual de São Paulo”. O evento ocorreu na sede do Ministério Público de São Paulo.



Durante o painel de abertura, Vinicius destacou a importância da atuação extrajudicial da Defensoria no enfrentamento do racismo nas escolas, a partir do recebimento de denúncias e por meio de

mediação de conflitos, promoção de atividades reparadoras, elaboração de recomendações e participação em conselhos e comitês de educação. Também foi apresentada nota técnica com os parâmetros mínimos para a implementação efetiva das Leis 10.639/03 e 11.645/08, enfatizando a necessidade de formação continuada de profissionais da educação, acolhimento e suporte psicológico a estudantes vítimas de discriminação, valorização da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar e fortalecimento de mecanismos de participação social e controle das políticas públicas

Seminário Racismo, Bullying e Sistema de garantias de direitos



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais



No dia 12 de setembro de 2025, ocorreu o Seminário Racismo, Bullying e Sistema de Garantias de Direitos, na Subprefeitura de Sapopemba. O evento foi promovido em parceria entre o NUPIR e o CEDECA Sapopemba e contou com debates sobre os desafios de proteção e enfrentamento dessas violações.

Nupir e Nudiversis recebem relator da CIDH

Arif Bulkan visitou quilombo em Paraty e ouviu propostas sobre direitos LGBT+

Entre os dias 18 e 22 de agosto, Arif Bulkan, membro da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, relator para os direitos dos povos indígenas e relator sobre os direitos das pessoas lésbicas, gays, bissexuais,



trans e intersexo, esteve nas cidades de São Paulo, Paraty, Campo Grande e Dourados. A viagem ao Mato Grosso do Sul foi organizada pelo

Nupir, em parceria com a regional do Conselho Indigenista Missionário naquele Estado.

Em São Paulo, Bulkan ministrou palestra na PUC-SP e se reuniu com organizações indígenas, indigenistas e de comunidades tradicionais e a Defensoria Pública da União.

No dia 19 de agosto, visitou o Quilombo do Campinho, em Paraty, para discutir o impacto das unidades de conservação nos modos de vida das comunidades tradicionais e povos indígenas da região.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

Nupir participa de curso de defensores/as de territórios tradicionais

Os dias 28 e 29 de agosto, foi realizada a 3ª edição do curso “Defensores e Defensoras de Territórios Tradicionais”, do qual a DPE-SP, por meio do Nupir, participa desde sua 2ª edição, em 2024. O curso, recebedor de uma das menções honrosas do Prêmio Justiça Para Todas e Todos – Josephina Bacariça de 2025, surgiu em 2023 como resultado de parceria entre o Fórum do Comunidades Tradicionais, o Observatório de Territórios Saudáveis e Sustentáveis da Bocaina, a DPE-RJ e sua Ouvidoria. Em 2025, o curso debateu os protocolos de consulta.



Participação do CAM NUPIR na Reunião Mensal do GT Maternidades

O CAM NUPIR no dia 11/08 participou da reunião mensal do Grupo de Trabalho de Maternidades, que reúne profissionais da saúde e da assistência social atuantes na região central de São Paulo. Na ocasião, o núcleo apresentou a “Cartilha de Saúde das Mulheres Negras” e discutiu questões de racismo obstétrico, entendido como manifestação de discriminação racial no contexto da atenção obstétrica.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

Ações Afirmativas na UNESP

O Defensor Público Vinícius Conceição Silva participou, no início do mês de setembro, da reunião do grupo de trabalho dedicado às Ações Afirmativas da Universidade Estadual Paulista (UNESP). O encontro visa debater e aprimorar as políticas de inclusão da instituição.

Durante sua intervenção, o Defensor Público Vinícius Conceição Silva destacou as normativas e marcos legais que têm servido de fundamento para a implementação de ações afirmativas no ensino superior público brasileiro. Ele fez referência especial à criação de cotas e bonificações para docentes negros em universidades, mencionando as experiências adotadas após a Lei de Cotas nos concursos públicos federais como exemplos importantes de políticas que buscam reparar iniquidades históricas.

O Defensor Público ressaltou a importância da Universidade em avançar na construção de uma proposta própria e robusta para suas ações afirmativas, alinhada com as melhores práticas nacionais e a necessidade de promover uma maior diversidade racial em seu corpo docente.



O grupo de trabalho irá apresentar uma proposta a direção da Universidade nos próximos 04 meses.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

Nupir se reúne com pescadores de Bertioga

Em (16/09), o Nupir, representado pelo Defensor Público Paulo Victor Lopes, participou de reunião no território da comunidade de pescadores artesanais do Rio Guaratuba, em Bertioga. O objetivo foi restabelecer o diálogo e construir um canal de interlocução.



Também participaram o gestor do Parque Estadual Restinga de Bertioga, Eduardo Souza, e o antropólogo do Ministério Público Federal Francisco Reis. Foram definidos o acompanhamento da

reconstrução da moradia, já autorizada pela diretoria da Fundação Florestal, e a reativação do Grupo de Trabalho, que contará com a participação do MPF, para discutir a permanência definitiva da comunidade no local.

Nupir se reúne com conselho de igualdade racial de Suzano

Na terça-feira (19/08), o núcleo visitou o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (Compir) de Suzano, com o objetivo de fortalecer o diálogo e as parcerias estratégicas. Foi

apresentado seu plano de trabalho e iniciado o mapeamento das demandas e desafios relacionados à pauta étnico-racial no



município. O foco é a construção conjunta de soluções e a implementação de políticas públicas que promovam, de forma mais eficaz, a equidade racial na região.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

Nupir, NCDH e NEHABHUR realizam Mutirão de atendimento região do Brás

O NUPIR, o NCDH e NEHABHUR fizeram mutirão de atendimento na região do Brás para coletar relatos de violência policial praticadas contra ambulantes em razão da operação delegada. Os três núcleos irão consolidar um relatório sobre o tema e se reunirão com os movimentos sociais e ouvidoria nacional do Ministério de Cidadania e Direitos Humanos nos próximos dias.

coleta de relatos sobre operação delegada e violência policial nos trabalhadores ambulantes



NUPIR, NEIJ e NCDH oficializam empresas de segurança privada



Os núcleos NUPIR, NEIJ e NCDH oficializaram empresas de segurança privada que integraram as suas câmeras ao sistema do SMART SAMPA a fim de compreender de que forma essas empresas estão compartilhando informações e imagens com a Prefeitura de São Paulo. A expectativa é que as respostas das empresas contribuam para o aprimoramento das políticas de proteção de dados, assegurando que o uso da tecnologia seja feito de forma ética e responsável, sem vieses discriminatórios especialmente contra a população negra

NUPIR ingressa com ação judicial

NUPIR, ingressou com ação judicial anulatória de Auto de Infração a favor da Comunidade Quilombola do Sertão do Itamambuca (Ubatuba/SP) para compatibilizar a tutela ambiental com os direitos territoriais da comunidade



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

local, após embargo estadual que afetou obra de baixo impacto e gerou infiltrações e riscos sanitários na cozinha comunitária. A estratégia envolveu diagnóstico técnico detalhado, diálogo interinstitucional e pedido judicial para permitir a cobertura da laje e o cercamento sanitário sob

condicionantes técnicas, garantindo a preservação das atividades coletivas e a segurança alimentar da comunidade.



Caminhada Negra

O NUIR atuou para manter a condenação do Estado de São Paulo por perseguição policial a grupo em caminhada sobre cultura negra, resultando em indenização por danos morais coletivos à população negra (R\$ 350 mil). Essa atuação evidencia o reconhecimento judicial do racismo institucional e a responsabilização do Estado. O núcleo apresentou recurso especial ao TJSP pleiteando o aumento da indenização para o valor originalmente fixado pelo juízo (R\$ 750 mil).



O NUIR em parceria com o NEIJ se habilitou como assistente litisconsorcial em ação civil pública que pede danos morais coletivos em face do estabelecimento comercial e propôs ação de indenização individual em favor de um dos adolescentes vítimas. Os dois núcleos acompanharão os desdobramentos da ação.

Shopping Higienópolis

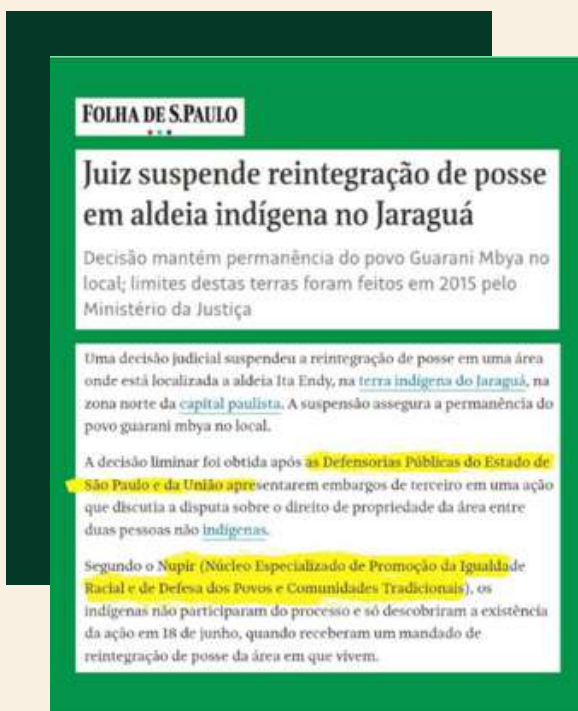


Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

Reintegração de posse e proteção de territórios tradicionais

Em conjunto com a Defensoria Pública da União e representando o povo Guarani Mbya, o NUIR apresentou embargos de terceiro para suspender

qualquer ordem de desocupação/reintegração de posse contra a comunidade indígena. - Fundamentos jurídicos: O NUIR reforçou que a posse indígena é distinta da posse civil, protegida constitucionalmente, e que indenizações a particulares não indígenas são restritas a benfeitorias de boa-fé, não ao valor da terra, devendo ser pleiteadas contra a União. Também destacou a incompetência da Justiça Estadual para julgar o caso e a necessidade de intimação do Ministério Público Federal e da FUNAI.



Ação civil pública das Ilhas Búzios e Vitória (Ilhabela)

O NUIR propôs ação civil pública para garantir o fornecimento de água às comunidades caiçaras das Ilhas dos Búzios e Vitória, no município de Ilhabela.

A iniciativa foi motivada por denúncias de escassez de água enfrentada pelas comunidades, que colocava em risco o direito fundamental ao acesso à água potável. Foram realizadas reuniões com a Prefeitura de Ilhabela e a SABESP, além de visitas técnicas para levantamento das condições locais



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

DICAS - MATERIAIS DE APOIO

PESQUISA INÉDITA DO FÓRUM JUSTIÇA REVELA DESIGUALDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS NAS DEFENSORIAS PÚBLICAS DO PAÍS

Pesquisa inédita realizada pelo Fórum Justiça revela que, embora todas as Defensorias Públicas do Brasil adotem alguma forma de ação afirmativa em seus concursos de ingresso na carreira, a implementação dessas políticas apresenta desigualdades

significativas entre os diferentes grupos contemplados. O estudo, que analisou os últimos editais de concurso das 27 Defensorias Públicas estaduais e da Defensoria Pública da União entre 2015 e 2024, traça panorama nacional sobre como essas instituições implementam políticas de cotas e reserva de vagas.



Acesse a pesquisa completa clicando [aqui](#)



O podcast do Instituto AMMA Psique e Negritude é uma iniciativa da organização AMMA, pioneira no cuidado da saúde mental da população negra no Brasil. O podcast compartilha ações voltadas à compreensão, prevenção e enfrentamento dos efeitos psicossociais do racismo e do sexismo

Acesse o podcast clicando [aqui](#)

ORUN - O MUNDO DOS ORIXÁS

"é uma imersão profunda na rica e fascinante cultura Yorubá, que nos conduz a uma jornada através das danças, cores e toques dos 16 Orixás que compõem o panteão do Candomblé. Este curta-metragem tem o propósito de não apenas apresentar essas divindades, mas também de proporcionar uma experiência sensorial que permita ao espectador vivenciar a espiritualidade, a beleza e a diversidade cultural dessa tradição.

ORUN - O MUNDO DOS ORIXÁS"

Acesse o documentário clicando [aqui](#)



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

CAMINHOS PARA A DECOLONIZAÇÃO DO JUDICIÁRIO

O defensor público Vinicius da Conceição Silva participou do programa **Caminhos para a Decolonização do Judiciário**, da TVE RS, onde compartilhou sua visão sobre os impactos do recurso do Supremo Tribunal Federal (STF) que definiu a



política de drogas no Brasil e como essa decisão tem afetado a população negra. O programa contou também com a participação da procuradora e advogada Carla Nunes e do desembargador federal Roger Rios, que compartilharam suas impressões sobre o tema do julgamento do STF.

Assista o programa clicando [aqui](#)

O que acontece quando o olhar sobre a infância ignora o racismo estrutural que atravessa o nascer, o brincar e o crescer de milhões de

Mosaico das Infâncias | Primeira infância também é território e identidade | Documentário

crianças negras, indígenas e periféricas no Brasil? O documentário "**Mosaico das Infâncias**" rompe com o mito da infância universal e expõe, com profundidade e sensibilidade, como o racismo marca a trajetória de meninas e meninos desde os primeiros anos de vida. A partir de relatos potentes, análises críticas e da atuação de organizações comprometidas com a equidade racial, o filme escancara o apagamento histórico das infâncias não brancas nas políticas públicas, na ciência e no imaginário social.

Acesse o documentário clicando [aqui](#)



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

NOSSO CONTATO

nupir@defensoria.sp.def.br

TELEFONE

(11) 3489-2706 ramal 2706

EQUIPE NUPIR

COORDENAÇÃO

Vinicius Conceição Silva Silva

Eduardo Baker Valls Pereira

CAM

Daniela Cristina Augusto Campos

SECRETARIA

Carolina Gelatti Carvalho Arruda

Maria Regina Pereira Lopes

ESTAGIÁRIAS(OS)

Fernanda Macario Pereira

Jhonatas Aguiar Costa

Isadora Rodrigues dos Santos

Mariza Gomes Brito

Juliana dos Santos Oliveira

Cristiana Elizabeth Fortuna Adão

Romário Brito dos Santos



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais